

O RANGO



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região

FEVEREIRO-2012

Sindicato cresce e a cada dia está mais forte e organizado

Participe deste crescimento das lutas pelos direitos dos trabalhadores. Seja associado!



Nossa sede própria, no centro de Mogi Mirim, recentemente reformada



Nossa subsede, em Mogi Guaçu

Para melhor defender os direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores, o Sindicato da Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região investe fortemente em marcantes melhorias nas sedes e subsedes, na organização interna, na comunicação com a categoria e nos diversos serviços prestados como, por exemplo, o atendimento pelos advogados.

Sede e subsede próprias

A sede em Mogi Mirim e a subse- de em Mogi Guaçu estão instaladas em imóveis próprios do sindicato, ambas recentemente reformadas, funcionais e com ambientes agradáveis. Em São João da Boa Vista a subse- de está em imóvel que é compartilhado com outros sindicatos.

Site com muitas informações



Desde o início de fevereiro, o sindicato está com sua página na internet totalmente renovada, de fácil visualização e navegação. O endereço é <http://www.sindicatoalimentacao.com.br>.

Nele você encontra informações atualizadas, nossa história, as lutas da classe trabalhadora, todos acordos e convenções coletivas com os direitos da categoria, fotos,

vídeos e muitas orientações para as trabalhadoras e trabalhadores, além dos benefícios que a entidade oferece aos associados, inclusive os convênios.

E se você precisar de mais detalhes, quiser esclarecer alguma dúvida ou fazer alguma denúncia, basta clicar em "Fale conosco" e falar sobre o seu problema. Rapidamente você receberá a resposta.

Atendimento pelos advogados

O sindicato também tem advogados que dão orientações e, se for o caso, entram com processos trabalhistas e previdenciários para os(as) associados(as).

Fique sócio

Este é o seu Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região. Participe deste crescimento, defenda seus direitos. Vamos construir um sindicato a cada dia mais forte e atuante: Fique sócio(a)!

Cuidado, o agrotóxico mata!

No local de trabalho e nos alimentos que você consome, defenda-se deste risco à saúde!

O Brasil é o primeiro colocado no ranking mundial do consumo de agrotóxicos. Mais de um milhão de toneladas (equivalente a um bilhão de litros) de venenos foram jogados nas lavouras em 2009, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola.

Da mesma forma, o Bra-

sil é o país do mundo que mais consome agrotóxicos: 5,2 litros/ano por habitante. Muitos desses herbicidas, fungicidas e pesticidas que consumimos estão proibidos em quase todo mundo pelo risco que representam para a saúde. O perigo é tanto para os trabalhadores, que manipulam os venenos, quanto para a população que consome os produtos agrícolas.

Com a aplicação exagerada de produtos químicos nas lavouras do país, o uso de agrotóxicos está deixando de ser uma questão relacionada especificamente à produção agrícola e se transforma em um problema de saúde pública e de preservação da natureza.

Agronegócio

O consumo de agrotó-



xicos cresce de forma correspondente ao avanço do agronegócio, modelo de produção que concentra a terra e utiliza quantidades crescentes de venenos para garantir a produção em escala industrial.

Desta forma, o uso excessivo dos agrotóxicos está diretamente relacionado à atual política agrícola do país. Com a chamada Revolução Verde, que representou uma mudança tecnológica e química no modo de produção agrícola, o campo passou por uma “modernização” que impulsionou o aumento da produção, mas de forma extremamente dependente do uso dos pacotes agroquímicos [adubos, sementes melhoradas e venenos].

Riscos à saúde

Nesse quadro, os agrotóxicos já ocupam o quarto lugar no ranking de intoxicações. Ficam atrás apenas dos medicamentos, acidentes com animais peçonhentos e produtos de limpeza. Essas fórmulas podem causar esterilidade masculina, formação de cataratas, evidências de mutagenicidade, reações alérgicas, distúrbios neurológicos, respiratórios, cardíacos, pulmonares, no sistema imunológico e no sistema endócrino, ou seja, na produção de hormônios, desenvolvimento de câncer, dentre outros agravos à saúde.

Sindicato e Contac firmes nesta luta

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região e a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, Agroindústrias, Cooperativa de Cereais e Assalariados Rurais (Contac)

estão firmes na luta contra este risco pelo abuso de agrotóxicos, tanto para os trabalhadores como para a população que ingere os alimentos contaminados.

Se em seu local de trabalho ocorre o uso indevido de agrotóxicos denuncie imediatamente ao sindicato. Defenda sua saúde e a de sua família!

Já tomou sua dose hoje?

Com certeza você já fez uma refeição hoje. Tomou café, almoçou ou fez um lanche.

Não importa o que você comeu em sua refeição, mas uma coisa é certa: se você comeu algo, então já tomou sua dose de veneno hoje.

Os alimentos que ingerimos estão contaminados pelos agrotóxicos que são usados no plantio dos mesmos, na conservação

no caso de cereais e de conservantes no caso dos enlatados.

Recentemente foi publicado na imprensa brasileira que pelo número de veneno importado pelo Brasil para utilizar nas lavouras, sobrou para cada brasileiro ingerir 5 quilos de veneno por ano.

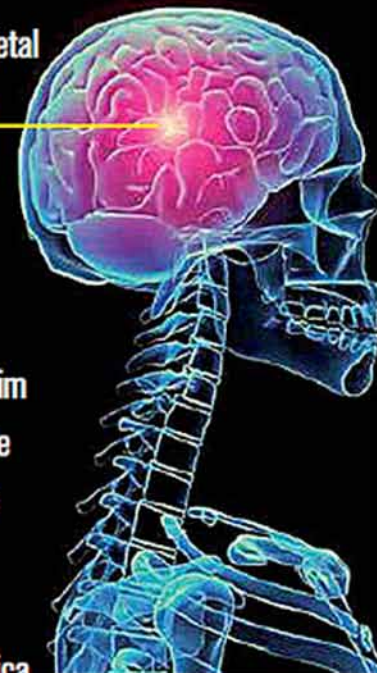


Siderlei de Oliveira, presidente da Contac

Doenças causadas por agrotóxicos

Saiba algumas das doenças agudas e crônicas causadas pelos venenos nos trabalhadores, suas famílias, populações que moram perto das fazendas e consumidores em geral.

- Má formação fetal
- **Dor de cabeça**
- Diarréia
- Vômitos
- Desmaios
- Náuseas
- Problemas de rim
- Doenças de pele
- Irritação ocular e auditiva
- Depressão
- Lesão neurológica
- Câncer
- Neurite da coluna neurológica cervical
- Problemas hormonais, neurológicos e reprodutivos



Barracões de laranja: O seu sindicato é o da Alimentação

Para explorar mais os seus trabalhadores, patrões escondem esta informação

O grande objetivo de todos os patrões é aumentar cada vez mais seus lucros. E, para isso, tentam explorar ao máximo suas trabalhadoras e trabalhadores, fazendo diversas maracutaias para deixar de pagar todos os direitos trabalhistas. E uma das formas que eles usam para isso é o de evitar que seus trabalhadores sejam representados por sin-



dicatos combativos, de lutas, que realmente defendam os direitos da categoria, como é o caso do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região.

Vem aí a campanha salarial 2012

No mês de março terão início as campanhas salariais das categorias representadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região.

A economia do Brasil vai bem. As empresas também estão muito bem, com marcante alta na produção e nos lucros.

Assim, estão dadas todas as condições para que façamos uma justa luta pela reposição da inflação, por

um aumento real significativo nos salários e por avanços nas cláusulas sociais.

Depende de você, depende de todos nós!

Mas, nada disso cairá do céu. É preciso que tenhamos campanhas salariais fortes, com muita organização e união entre as companheiras e companheiros. Vamos, desde já, criar clima nas empresas. Converse sobre isso no transporte, no local

Barracões de laranja

Nos chamados barracões de laranja é exatamente isso o que ocorre. Para explorar ainda mais os trabalhadores, eles indicam outros sindicatos, até mesmo de outras categorias, como os dos rurais e os do comércio.

Fiquem espertos, companheiras e companheiros trabalhadores nos barracões de laranja. O sindicato de sua categoria é o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região.

Diferença é grande

A diferença de seus direitos, garantidos nos acordos e

convenções coletivas, entre o nosso sindicato e os demais é muito grande. A seguir, veja alguns destes direitos e compare com os seus, em outro sindicato:

- O piso salarial é de R\$ 849,31 nas empresas com até 40 trabalhadores e de R\$ 937,32 nas com 41 ou mais;
- O último reajuste salarial foi de 9,5%;
- O adicional noturno é de 35% - na legislação ele é de apenas 20%;
- Há garantia de cesta básica;
- A gestante tem estabilidade no emprego por 60 dias após o fim da licença maternidade;
- A hora extra é acrescentada de 70% nas duas

primeiras e de 75% nas demais. O trabalho aos domingos e aos feriados não compensados é pago com adicional de 100%; e

- É obrigatório o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI's) e de ferramentas pelas empresas.

Fale com o sindicato

Se você tem dúvidas e quer mais informações sobre isso, procure o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região.



de trabalho e nos momentos de descanso.

Uma campanha salarial, para que seja vitoriosa, depende de forte mobilização na categoria. Em resumo, depende de sua participação... depende de todos nós. Todos juntos nesta justa luta!

Advogados trabalhistas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região possui advogados para atender as trabalhadoras e trabalhadores sindicalizados.

Você pode fazer consultas, tirar dúvidas e, se for o caso, entrar com processos trabalhistas e previdenciários.



Plantões

Os plantões dos advogados são todas as sextas-feiras, das 9h00 às 12h00, na sede do Sindicato em Mogi Mirim e das 14h00 às 17h00 na subsede em Mogi Guaçu.

OPINIÃO

Fim do Imposto Sindical

Nós, sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT), juntos, agora em 2012 vamos intensificar a luta para acabar com o Imposto Sindical, herança do governo Getúlio Vargas, que fez com que a criação de sindicato sem qualquer combatividade seja um grande negócio no Brasil, já que o dinheiro vem sem a necessidade de promover qualquer luta pelos trabalhadores.

Nós, do movimento sindical cutista, acreditamos que os(as) trabalhadores(as) da base do sindicato, através de assembléias de negociações coletivas, é que deverão aprovar a contribuição negocial da qual irá custear o sindicato da categoria, pois acreditamos que sindicato forte é sindicato livre para decidir os rumos da categoria, com liberdade e autonomia sindical.



O presidente Daniel

8 de Março – As lutas e vitórias das mulheres

A homenagem do sindicato às companheiras pela passagem do Dia Internacional da Mulher

O dia 8 de março é dedicado à comemoração do Dia Internacional da Mulher. Atualmente tornou-se uma data um tanto festiva, com flores e bombons para uns. Para outros é relembrada sua origem marcada por fortes movimentos de reivindicação política, trabalhista, greves, passeatas e muita perseguição policial. É uma data que simboliza a busca de igualdade social entre homens e mulheres, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher.

Mulheres faziam parte das "classes perigosas"

No século XIX e no início do XX, nos países que se industrializavam, o trabalho fabril era realizado por homens, mulheres e crianças, em jornadas de 12, 14 horas, em semanas de seis



Marcha Mundial das Mulheres: protesto anual pela igualdade

dias inteiros e frequentemente incluindo as manhãs de domingo. Os salários eram de fome, havia terríveis condições nos locais da produção e os proprietários tratavam as reivindicações dos trabalhadores como uma afronta. As operárias e operários era considerados como as "classes perigosas". Sucediavam-se as manifestações de trabalhadores, por melhores salários, pela redução das jornadas e pela proibição do trabalho infantil.

Em 1908

Na Europa e nos Estados Unidos era intenso o movimento dos trabalhadores na segunda metade do século XIX, sobretudo nos setores da produção mineira, ferroviária, de tecelagem e

vestuário.

No último domingo de fevereiro de 1908, mulheres socialistas dos Estados Unidos fizeram uma manifestação a que chamaram Dia da Mulher, reivindicando o direito ao voto e melhores condições de trabalho. No ano seguinte, em Manhattan, o Dia da Mulher reuniu 2 mil pessoas.

Na década de 60, o 8 de Março foi sendo constantemente escolhido como o dia comemorativo da mulher e se consagrou nas décadas seguintes.

Assim, as comemorações do 8 de março estão mundialmente vinculadas às reivindicações femininas por melhores condições de trabalho, por uma vida mais digna e sociedades mais justas e igualitárias. Essa antiga luta contou com a

força de inúmeras mulheres que nos vários momentos da história da humanidade resistiram ao machismo e à discriminação.

Lei "Maria da Penha"

Hoje, muitas companheiras (e também companheiros) estão engajadas nesta batalha pela igualdade de direitos entre homens e mulheres. E muitos avanços e conquistas já foram garantidos.

Como por exemplo, temos a chamada "Lei Maria da Penha", aprovada durante o governo Lula, que pune duramente quem pratica atos de violência contra as mulheres, sejam eles verbais ou físicos.

Não aceite ser discriminada, maltratada ou assediada. Defenda-se! Busque seus direitos. Se necessário, faça uma visita ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região e peça informações e esclarecimentos.

